



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE A SOLENE CERIMÓNIA DE RECEPÇÃO
DA CIDADANIA HONORÁRIA DE ROMA***

31 de Outubro de 2002

*Senhor Presidente
da Câmara Municipal
Senhores Representantes
do Município de Roma*

1. Sinto-me feliz por vos receber em Audiência especial para a entrega da cidadania honorária que, em nome do querido povo de Roma, decidistes atribuir-me. Saúdo antes de mais Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara Municipal, e agradeço-lhe os sentimentos que me manifestou na gentil saudação que me dirigiu. Com Vossa Excelência, saúdo os Representantes das Instituições desta Cidade, que aprendi a conhecer e a amar a partir de Novembro de 1946, quando cheguei aqui como estudante. O vínculo afectivo que então teve início fortaleceu-se em mim nos últimos 24 anos, durante os quais senti todos os dias a proximidade e o afecto dos seus habitantes.

2. Roma, herdeira de uma cultura milenar na qual foi lançada a fecunda semente do anúncio evangélico, não possui unicamente tesouros do passado para guardar. Ela está consciente de ter uma tarefa fundamental a desempenhar também no futuro, ao serviço da humanidade de hoje e de amanhã.

Sem dúvida, os problemas não faltam. É necessário o compromisso de todos para entregar aos vindouros o rico património civil, moral e espiritual de Roma, de forma que as novas gerações se sintam por ele amparadas ao abrirem-se confiantes à vida. Também neste âmbito, a Igreja continuará, como sempre fez, a cumprir o seu dever, no respeito das suas competências e das do próximo, procurando sempre, mediante um diálogo sincero, os entendimentos desejáveis com a Magistratura cívica sobre temas e problemas específicos.

3. Senhor Presidente da Câmara Municipal, a sua presença hoje aqui desperta em mim os mesmos sentimentos de 15 de Janeiro de 1998, quando tive a ocasião de visitar o Campitório e pude dirigir-me, na Sala do Conselho Municipal, aos representantes e aos cidadãos reunidos em assembleia extraordinária, e depois saudar, da Casa Municipal, o povo romano.

O Bispo de Roma sente-se honrado por poder repetir hoje, com um significado de particular intensidade, as palavras do apóstolo Paulo: "*Civis romanus sum*" (cf. *Act 22, 27*). Ao renovar a expressão do meu sentido apreço pelo gesto que hoje é realizado, invoco a intercessão de Maria, *Salus populi romani*, e dos santos Pedro e Paulo sobre todos os que vivem nesta nossa maravilhosa Cidade. Acompanho estes sentimentos com a minha Bênção, que faço extensiva com afecto a todos os meus concidadãos.